

PEQUI: UM FRUTO DO CERRADO COMO UMA ABORDAGEM CONTEXTUALIZADA PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

Anna Paula Machado Cunha^{1*}; Elda Valéria da Silva Ferreira¹; Sandra Cristina Marquez Araújo²

¹Discentes do Curso de Química do Instituto Luterano de Itumbiara, *annapaulamachado_2009@yahoo.com.br; ²Docente do Curso de Química do Instituto Luterano de Itumbiara

PALAVRAS-CHAVE: frutos do cerrado, contextualização, ensino de Química.

INTRODUÇÃO

O pequi ou Cayocar Brasiliensis Camb, como é conhecido cientificamente, pertence à família dos *Caryocaceae*, sendo ele um fruto nativo encontrado no cerrado brasileiro (ANDRADE e MAIA, 2002). Na medicina popular, é utilizado para tratamento de problemas respiratórios, como afrodisíaco, e suas folhas são adstringentes, além de estimular a produção da bÍlis (ALMEIDA e SILVA, 1994). O óleo da polpa tem um efeito tonificante, atuando contra bronquites, gripes e controle de tumores. (BRANDÃO, 2002).

Para Chassot (2004) fazer educação através da Química significa um continuado esforço em colocar a ciência a serviço da vida. A contextualização no ensino de Química trata-se de um instrumento para os educadores despertarem nos educandos uma capacidade do domínio no assunto estudado relacionado com a natureza.

Como objetivo teve-se a intenção de averiguar se os professores do Ensino Médio utilizam uma abordagem contextualizada no ensino, estimular os alunos a se informarem sobre o pequi como um fruto típico do cerrado e proporcionar o conhecimento da composição química dos frutos no qual é fundamental para se avaliarem a disponibilidade de nutrientes e o seu valor medicinal.

METODOLOGIA

No processo de desenvolvimento do trabalho foi aplicado o método indutivo no qual estabelece uma proposição geral a partir da observação de fenômenos ou aspectos particulares para conduzir a investigação do trabalho, pautando em métodos de estudos auxiliares como os históricos. Foi realizada uma visita técnica com os alunos do Ensino Médio em uma fazenda da região do Triângulo

Mineiro, onde sua vegetação é composta por várias árvores do cerrado, principalmente o pequizeiro.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com os dados levantados, os resultados obtidos abrem a perspectiva de se utilizar o pequi como fruto que apresenta na sua composição compostos importantes para a formulação de uma vida saudável, sendo um tema de fácil contextualização, propiciando assim uma abordagem mais ampla em sala de aula.

Na visita técnica foi possível observar o pequizeiro em seus vários estágios de crescimento, seu fruto e as flores. Notou-se que os alunos ficaram muito entusiasmados, o que facilitou para a absorção do conhecimento.

Os professores que se prontificaram a desenvolver o projeto demonstraram grande interesse no tema, auxiliando a contextualizar melhor sobre o ensino de Química a partir da abordagem da composição do pequi como um fruto típico da região.

CONCLUSÕES

Pode-se concluir que os professores possuem grande interesse em desenvolver temas que contextualizam melhor o ensino de Química a partir de assuntos que envolvem o cotidiano dos alunos, deixando as aulas mais interessantes. Foi possível perceber que os alunos ficaram envolvidos de forma que a aula tornou-se proveitosa, obtendo então grande êxito na conclusão do trabalho proposto.

ALMEIDA, S. P.; SILVA, J. A. **Piqui e buriti: Importância alimentar para a população dos Cerrados**. Embrapa-CPAC. Planaltina, DF-1994, p.38.

ANDRADE, EloÍsa Helena; MAIA, José Guilherme. Constituintes voláteis do fruto de *Caryocar Brasiliensis*

Camp (Pequi). **Departamento de Engenharia Química e de Alimentos (Universidade Federal do Pará – Belém).** Disponível em:

<<http://sec.sbq.org.br/cdrom/30ra/resumos/T1333-2.pdf>>. Acesso em: 02 abr. 2009.

BRANDÃO, M.; LACA-BUENDÍA, J. P.; MACEDO, J. F. **Árvores nativas e exóticas do Estado de Minas Gerais.** Belo Horizonte: EPAMIG, 2002. 528 p.
CHASSOT, Attico. **Para que(m) é útil o ensino?** Canoas: Ed. ULBRA, 2004. 172p.